

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



## Discurso aos Cadetes da Academia da Força Aérea

Acabo de compartilhar com os senhores algumas horas muito gratificantes para mim. Tive a satisfação de ver de perto as atividades a que se dediçam no processo de formação dos oficiais da Força Aérea Brasileira. Dou-lhes as mais vivas felicitações pela escolha de uma carreira que exige muito de cada um de seus membros. A inteligência, a perícia, a capacidade de renovar-se, a devoção cívica e o patriotismo são exigências cotidianas para o aviador militar.

Em muitos momentos, como lembra a expressão gravada no brasão da academia, também a coragem será a inspiração essencial dos seus atos.

Na qualidade de Presidente da República, de Comandante Supremo das Forças Armadas, venho procurando conhecer pessoalmente o dia-a-dia dos brasileiros que têm por profissão a tarefa de defender o País, conforme estabelece a nossa Constituição. Foi com esse propósito que participei das comemorações do Dia da Aviação de Caça, e é com o mesmo espírito que volto hoje ao convívio dos que fazem a FAB, para conhecer esta geração de futuros oficiais e as últimas realizações da tecnologia brasileira.

A aviação é um símbolo de modernidade. O simples ato do vôo, como tripulante ou passageiro, ainda guarda a conotação

de algo que faz parte de uma das conquistas essenciais para a transformação do mundo contemporâneo. Mas o fato de produzirmos aviões modernos e reconhecidos em todo o mundo é uma prova concreta de que soubemos ficar à altura da tradição vanguardista de Santos Dumont, e também das expectativas de todos os que acreditaram que o Brasil possui a vocação para a modernidade, o talento para o novo.

«Orgulhem-se da democracia que soubemos construir.»

Nesse momento difícil, mas promissor, da história nacional, quero deixar-lhes uma mensagem de fé, uma mensagem de confiança. Orgulhem-se da democracia que soubemos construir. Não há missão mais nobre que a defesa da vida, da liberdade e da independência de um povo que escolhe os seus próprios destinos. Trabalhem incansavelmente para o desenvolvimento do País, para a realização do bem-estar e da justiça social. Esse é um objetivo prioritário dos brasileiros que resolveram devotar suas energias ao serviço da Nação.

Participem, cadetes, ativamente, do esforço que estamos realizando para vencer o atraso científico e tecnológico que nos separam das sociedades mais avançadas do mundo. A Força Aérea Brasileira tem papel decisivo nesse campo. Façam tudo isso, cadetes brasileiros, e muito mais, com a certeza de que o Brasil há de ser um grande país, porque nós haveremos de construí-lo, e com a convicção mais profunda de que a luta pela prosperidade e pela alegria de nossa gente exige, antes de mais nada, que cada um de nós dê o melhor de si.

Cadetes da Força Aérea Brasileira, seguindo esse caminho, não tenho a menor dúvida, seremos homens realizados de um grande povo brasileiro, de um povo feliz. Muito obrigado a todos vocês, que Deus nos proteja, que Deus nos guarde, ilumine os nossos caminhos, para que possamos, com o ideal, a juventude, a coragem, a lealdade de vocês, cadetes da Força Aérea,

construir o Brasil novo dos nossos sonhos. Um Brasil onde o bem-estar e a justiça social sejam um imperativo para cada um de nós, brasileiros. Muito obrigado.

Discurso pronunciado por Sua Excelência o Senhor Fernando Collor, Presidente da República Federativa do Brasil, aos cadetes da Academia da Força Aérea, em Pirassununga, São Paulo, no dia 8 de agosto de 1990.